



Agenda
Porto

Fev

Reportagem →

**Fomos à Vandoma com
20 euros no bolso**

Código Postal 4000 e tal →

**Fisga: Um núcleo de trabalho
e um recreio cultural
no Porto**

Conjugar o Porto →

**Revelar com
Ivan da Silva**



CANDIDATURAS ABERTAS ATÉ 28 FEVEREIRO 2025



20 projetos de criação comunitária e participada,
nas áreas de artes visuais, curadoria, artes performativas,
música, literatura, edição, vídeo e espaço público.

COCRIAÇÃO COMUNITÁRIA

6 projetos com um mínimo de 6 meses • até 14.000€ por projeto

CRIAÇÃO PARTICIPADA

14 projetos • até 7.000€ por projeto

mais informação em
WWW.CULTURAEMEXPANSAO.PT

Porto.

Cultura para todos

O debate sobre o que é “baixa cultura” e “alta cultura” atravessa épocas, gerações e contextos, sem que se tenha chegado a uma conclusão definitiva. A meu ver, esta discussão é fútil e tende a tornar-se risível com a crescente dessacralização da cultura, a diversidade de consumos e práticas culturais, a predominância da interdisciplinaridade, a miscigenação de géneros artísticos e a cada vez maior informalidade dos espaços culturais.

Por outro lado, também me parece descabida uma ideia prevalecente que entronca na errada dicotomia “baixa” e “alta cultura”. Refiro-me à tendência para associar a cultura às elites, supostamente consumidoras quase exclusivas da oferta cultural. Isto leva a um enviesamento do exercício de programar e desenvolver atividades culturais, uma vez que estas são pensadas para um público estereotipado em função do que se crê serem as elites. Há, assim, um desinvestimento na criação de novos públicos e, conseqüentemente, a falência dos programadores enquanto mediadores entre a produção artística e a receção cultural.

Tudo isto vem a propósito do programa Cultura em Expansão, cuja abertura de

candidaturas está em destaque nesta edição da Agenda Porto. Criado em 2014 pelo Município do Porto, o programa subverte, justamente, a antítese “baixa” e “alta cultura”, ao democratizar a fruição cultural em espaços informais e territórios descentralizados da cidade, fomentando a participação da comunidade.

A programação do Cultura em Expansão trouxe novos públicos para a formação, criação e consumo artísticos. Houve, deste modo, um progressivo reforço da relação entre o tecido social e diferentes estruturas e projetos culturais da cidade do Porto. Relação, essa, que é sustentada por uma vontade de relacionamento e aprendizagem mútuos, por um lado, e pela criatividade e saber-fazer dos intervenientes no programa, por outro.

Acreditamos, de facto, que a cultura é capaz de quebrar barreiras sociais e conquistar públicos socialmente muito heterogéneos. A coesão social de uma cidade também passa, e muito, pela ação convergente da cultura no diálogo intracomunitário. É isso que procuramos com o Cultura em Expansão e também com a Agenda Porto, que é “para quem faz planos e para quem não faz”.

Rui Moreira
Presidente da Câmara Municipal do Porto

Mensagem do Presidente	03
Editorial	05
Reportagem → Fomos à Vandoma com 20 euros no bolso	06
Entrevista → Cultura em Expansão lança convocatória à cidade	11
Código Postal 4000 e tal → Fisga: Um núcleo de trabalho e um recreio cultural no Porto	14
Arte e exposições	18
Cinema	22
Conversas	26
Desporto e movimento	30
Música e clubbing	33
Palcos → Entrevista a Teresa Coutinho (pp. 40 – 42)	40
Famílias	45
Ao Fresco	49
Conjugar o Porto → Revelar com Ivan da Silva	52
Quem conta o Porto acrescenta um ponto → Rui Tukayana: Um contador de histórias no Porto	58
Ficha Técnica	62

“Janeiro fora, cresce uma hora”, diz o ditado popular que nos lembra que neste mês os dias nos concedem um pouco mais de luz.

Entramos em fevereiro com um sentido renovado de descoberta e com a promessa de continuar a explorar a cidade do Porto. Para isso, nesta edição, fomos à icónica Feira da Vandoma, onde, com apenas 20 euros no bolso, nos aventurámos a desvendar o que vale a pena trazer para casa. Entre conversas e pechinchas, mostramos como a criatividade e o olhar atento podem transformar compras acessíveis em algo especial.

No *Código Postal 4000 e tal*, visitámos a *Fisga*, na R. de Santos Pousada, uma plataforma multidisciplinar que cruza o trabalho colaborativo com a componente artística e cultural.

O *Cultura em Expansão*, o programa gratuito de promoção cultural e artística do município do Porto, quer abrir-se mais à cidade. Para isso, lançou uma convocatória que decorre até ao final do mês. A *Agenda Porto* falou com Rui Silvestre, diretor de Convergências da Ágora, que afirma que o objetivo da convocatória é “abrir o programa à participação de mais vozes, mais comunidades, mais territórios e mais agentes”.

Em *Conjugar o Porto*, revelamos o mundo criativo de Ivan da Silva, artista visual que transita entre processos fotográficos antigos, jogos visuais e arte contemporânea. E em *Quem conta o Porto acrescenta um ponto*, falámos com Rui Tukayana, apresentador do “Porto no Ponto”, o *podcast* do município onde todos os dias nos dá a conhecer histórias da cidade.

Ainda nesta edição, conversámos com a atriz e dramaturga Teresa Coutinho que vem apresentar *O Fim foi Visto* ao Teatro Campo Alegre. “Estrear aqui é como apresentar isto à família”, conta-nos esta portuense radicada em Lisboa.

Para ver na *Portografia* (em agenda.porto.pt), os moinhos de café – e não só – da *Cafezeira* onde ainda é possível comprar café de forma tradicional, a granel, acabado de moer.

Ao ritmo das horas que crescem, convidamos-vos a descobrirem uma agenda recheada de eventos para todos os gostos.

Fomos à Vandoma com 20 euros no bolso

(e o difícil foi escolher o que trazer de lá)



Num local onde tudo se pode encontrar, o que vale a pena levar para casa? No meio de um verdadeiro mundo sem fim, como saber o que comprar e porquê e para quê comprar? Numa destas manhãs frias de sábado, bem cedo, para podermos encontrar as melhores oportunidades, colocamo-nos perante o desafio: ir à Vandoma com apenas 20 euros no bolso. A ideia era sairmos de lá com propostas interessantes, mas que não ultrapassassem este valor. Entre conversas e negócios, as oportunidades que aqui apresentamos foram descobertas por entre minutos de conversa com quem, semanalmente, faz deste local um ponto de encontro – e um ritual na agenda. A Feira da Vandoma decorre todos os sábados, entre as 08h00 e as 13h00, na Avenida 25 de Abril, em Campanhã.

01. Mini-fogão a petróleo (15 euros)

José Cunha tem 67 anos e todas as semanas, de forma quase religiosa, desloca-se de Rio Tinto para participar na Vandoma. É assim desde 1982, “quando ainda se realizava na Sé”, diz-nos. Hoje mantém a tradição, “mais por passatempo” e como forma de despachar “as coisas que há lá em casa”. A avaliar pela banca, são muitas, variadas e a preços que não assustam os mais desprevenidos. Com 20 euros no bolso, a sugestão é simples: “este mini-fogão a petróleo, muito antigo, que ainda funciona”. Uma miniatura para responder a necessidades mais urgentes.



02. Relógio antigo de bolso (5 euros)

Conta os meses, um a um, até chegar ao número mágico: 67 anos e 7 meses. “Estou com 65 anos, ansioso por chegar a essa idade”. Adelino Barros, residente no Porto, anseia a tão desejada reforma, mas, até lá, vai fazendo da Vandoma o local onde vai “tirando o rendimento necessário para o resto dos dias”. Além disso, desloca-se “pelo convívio”, pela partilha de histórias com quem passa. Como a dos relógios de corda e de pilhas que vende a preços apetecíveis. “E os mais novos até procuram cada vez mais os relógios de bolso”, como este que Adelino escolheu para esta rubrica.



03. Pote de barro tradicional (10 euros)

Aos 68 anos, Conceição Barbosa, de Arcozelo, ainda tem a força de acordar cedo, todos os sábados, para rever as amizades que criou na Vandoma. Há 15 anos que é assim. Com o marido, traz os objetos que não usa, que estão a mais lá em casa, e vende-os a quem lhe promete dar uma nova vida. “Continuo a cá vir porque ainda se faz uns trocos que ajudam às despesas lá de casa”, admite. De roupa a acessórios de moda, de objetos mais ou menos úteis, Conceição diz-nos que este pote de barro, “ideal para servir sangrias no verão”, é um bom negócio. E nós acreditamos.



04. Cassetes originais de autores portugueses (1 euro)

No chão, há música para todos os gostos. Em português, grande parte dela tradicional, “mas sem ser pimba”. Há nomes como a da fadista Fernanda Maria, do portuense caído no esquecimento Eduardo Alípio, do famoso Marante, ícone das gerações mais novas. “Comecei na Vandoma ainda antes do 25 de abril, em 1972, era eu uma catraia”. Maria Ribeiro, de 69 anos, é aquela figura típica que ganhou lugar cativo na feira. Ainda se lembra do tempo em que os mais novos iam à feira “para conseguir mais um dinheirinho para as despesas”. Hoje não falha uma. “Porque adoro isto, adoro as feiras de velharias, adoro as pessoas”. E adora essa música que, para ela, não deve cair no esquecimento.



05. Moinho Manual de Café (15 euros)

As histórias de quem se junta, todos os sábados, na zona mais oriental da cidade, dava para construir a identidade desta feira. A de Fernando Familiar é mais uma. Tinha uma empresa que fechou e, por necessidade económica, decidiu experimentar a Vandoma, depois da mulher ter aberto o caminho. “Tinhas coisas antigas, excedente que sobrou da empresa, e comecei a trazer para cá”, revela. Com o tempo, ganhou o gosto aos objetos antigos e começou, também ele, a comprar para voltar a vender. “Vai dando para manter as despesas do dia a dia”. ‘Oferece-nos’ um moinho manual de café por 15 euros, um utensílio em boas condições, porque, admite, “o que é manual nunca avaria”.



06. Candeeiro Vintage de Cobre (20 euros)

O estilo antigo está na moda, dizem os especialistas, e o segredo é misturá-lo com um tom mais moderno. Maria Brito, de 52 anos, tem no seu local de venda produtos que se adequam a esta tendência. Sem rodeios, confessa que encontrou na Vandoma “a saída para pagar as contas de casa, numa altura em que passou por grande necessidade”. Hoje, com 16 anos de presença semanal assegurada, é encontrá-la por entre objetos do tempo das nossas avós, que se tornaram *kitsch* e modernos, ao mesmo tempo. Como este candeeiro de cobre com marfinita, que representa a força da mulher.



07. Disco de fado de Artur Batalha (5 euros)

Há 30 anos que Domingos Costa, com uns vivíssimos e surpreendentes 77 anos, tem um ritual: “às 5 da manhã [de sábado] juntamo-nos ali num café acima, para tomar o pequeno-almoço, antes de irmos para baixo”. Natural de Braga, há muito que a trocou pela cidade mais a sul. Vive no Porto e não a reconhece já sem a Vandoma. Sempre no ramo da venda de discos de vinil, procura material raro que vai, depois, revender a novos melómanos. “Se vale a pena? Bem, vale sempre a pena”, admite. Mais não seja pelo convívio, pelos clientes habituais que educou com a música que partilha. Como é o caso do legado de Artur Batalha, que escolheu para esta reportagem.



Texto de José Reis
Fotografias © Guilherme Costa Oliveira

Cultura em Expansão lança convocatória à cidade



© Inês Aleixo

“Procuramos abrir o programa à participação de mais vozes, mais comunidades, mais territórios e mais agentes”, afirma Rui Silvestre, diretor de Convergências da Ágora

Até 28 de fevereiro estão abertas candidaturas para a próxima edição do Cultura em Expansão, o programa gratuito de promoção cultural e artística do município do Porto que conta já com 10 edições. O programa, que até agora se concentrava em quatro territórios específicos, apesar de ter, também, uma programação satélite, mudou de figurino e quer abrir-se mais à cidade. A próxima edição começa em abril.

A Agenda Porto falou com Rui Silvestre, diretor de Convergências da Ágora – Cultura e Desporto, desde setembro, que terá a seu cargo a gestão cultural do Matadouro (cuja abertura está prevista para o próximo ano), e que passou a ter sob sua alçada o Cultura em Expansão.

O Cultura em Expansão tem vindo a consolidar-se, desde 2014, como um projeto de democratização cultural na cidade do Porto. De que forma considera que esta convocatória reforça a missão de coesão e transformação social através das artes e da cultura?

Com a convocatória, procuramos abrir o programa à participação de mais vozes, mais comunidades, mais territórios, mais práticas, mais agentes, que traduzam, assim, a realidade da cidade. É neste alargamento que se concretiza o reforço da missão de coesão e transformação social.

No âmbito desta convocatória, o programa pode acolher até duas dezenas de projetos a desenvolver na cidade – seis de cocriação comunitária e 14 de criação participada. Em que diferem estes projetos?

Primeiro, esclarecer que os dois programas abrangem a criação em práticas artísticas socialmente comprometidas em todas as formas de expressão artística contemporânea, nomeadamente artes visuais e curadoria, artes performativas e cénicas, composição e performance musical, literatura, pensamento crítico e edição, vídeo arte, imagem em movimento e arte cinemática, arquitetura, urbanismo e espaço público.

Eles diferem sobretudo no grau de envolvimento e relacionamento com as comunidades, sendo que os seis projetos de cocriação têm como finalidade promover a criação colaborativa de artistas e/ou agentes culturais em conjunto com determinada comunidade ou grupo-alvo (social, profissional, territorial), partilhando a responsabilidade artística na construção do processo criativo e realizando um objetivo comum que seja coletivamente transformador. Neste caso, pedimos que os projetos decorram ao longo de um período contínuo mínimo de seis meses e considerem, pelo menos, dois momentos intermédios de apresentação pública.

Os 14 projetos de criação participada têm como finalidade fomentar criações artísticas, individuais ou coletivas, para serem realizadas de forma participativa com a população local chamada a participar do processo e a contribuir para a materialização dos resultados. O projeto poderá ser gerado a partir da identidade, memória, património ou circunstância da comunidade com que se relaciona.

O Matadouro, enquanto novo polo cultural da cidade, vai albergar diferentes dimensões artísticas e comunitárias. Que impacto espera que esta estrutura tenha na dinâmica cultural e social do Porto, especialmente nas zonas descentralizadas? Este será, também, um espaço privilegiado para acolher projetos do Cultura em Expansão?

A abertura do novo polo cultural no Matadouro, e, com essa abertura, toda a dinâmica de programação que se vai gerar a partir dos diversos equipamentos que o integram, vai contribuir necessariamente para a criação de uma nova centralidade em Campanhã. Essa centralidade não se faz só por si, mas também com o restante tecido social, cultural e económico já existente, ou que surgirá com o Matadouro, e também com as infraestruturas facilitadoras da mobilidade, como o Metro e o Terminal Intermodal de Campanhã, por exemplo.

Tendo em conta estes fatores, queremos ser um contributo relevante para um trabalho próximo com as diferentes comunidades e estruturas desta parte da cidade, das escolas por exemplo, e contribuir para mais coesão, integração social e desenvolvimento local.

A disponibilidade de espaços do Matadouro para as práticas artísticas comunitárias e educativas vai favorecer o desenvolvimento de programas que contribuam para a transformação social e o desenvolvimento local, valorizando as comunidades artísticas de Campanhã e da zona oriental do Porto, combatendo desigualdades e contribuindo para a redução da exclusão social. Esperamos apresentar nos diversos espaços projetos do Cultura em Expansão, mas também de outros programas, no contexto das práticas artísticas promotoras de integração e coesão social.

Entrevista por Gina Macedo



Em Casa, CRUA © Cultura em Expansão / Renato Cruz Santos

Aqui moram coletividades e espaços culturais e artísticos que têm despontado no Porto.

Código Postal 4000 e tal



© Inês Aleixo

Um núcleo de trabalho e um recreio cultural no Porto

Fisga

Na [Fisga](#) intersectam-se arte, comunidade e inovação. “É uma plataforma multidisciplinar que cruza o trabalho colaborativo com uma forte componente artística e cultural”, define [Carolina Grilo](#), artista plástica e curadora dos eventos neste espaço. Dividida entre a R. de Santos Pousada e a R. do Bonjardim, a [Fisga](#) apresenta-se à cidade com dois polos que aliam a vitalidade da partilha de ideias à efervescência das artes emergentes.

O nome *fisga* contém a leveza de um brinquedo e a precisão de uma ferramenta. “É um objeto que tanto pode ser encarado como algo lúdico, como algo sério e funcional”, diz [Pedro de Castro](#), co-fundador. O projeto nasceu em 2019, com a necessidade do estúdio Grandpa's Lab, empresa de design multimédia, encontrar um espaço maior. “Queríamos um lugar que nos permitisse acolher outros profissionais criativos, num ambiente de *coworking*, mas de uma forma descomprometida”, conta. Passado pouco tempo, encontraram este lugar na R. de Santos Pousada “onde cabiam ainda mais pessoas a pensar, e assim surgiu este *playground* [recreio] cultural com agenda própria”, acrescenta [Tiago Pires](#), outro dos fundadores.

Dois espaços inseridos na teia de programação da cidade

É na R. do Bonjardim que começa o percurso da [Fisga](#), com o [Fisga Garden](#), um espaço que ganha vida durante o verão com concertos e formações ao ar livre. O resto do ano é ocupado por residências artísticas e ateliês. Já na R. de Santos Pousada, o [Fisga Warehouse](#), inaugurado em 2023, consolidou-se como espaço principal. Este edifício, com três pisos abertos, de estilo industrial moderno, organiza-se de forma funcional: há uma montra dedicada a instalações artísticas, um espaço amplo de *coworking* no piso inferior, e a ‘Booth’, uma cabine de um elevador monta-cargas adaptada para reuniões ou para apresentações de vídeo, som e performances temporárias. No último piso, há uma cozinha e uma mesa comunitária e ao lado uma ampla sala para exposições, com acesso ao pátio exterior. “Em dias de inaugurações os três pisos estão em movimento, com programação a acontecer em simultâneo”, refere [Carolina](#).

É aqui que as ideias ganham forma e espaço na programação mensal que inclui noites de cinema, jogos, conversas sobre livros, aulas de ioga, *workshops* e *pop-ups* de comida, performances, instalações e exposições. “Muitas vezes o nosso foco está nas artes digitais, devido ao nosso conhecimento técnico, mas a nível conceptual a ideia é cruzar disciplinas, incluindo a investigação científica, sustentabilidade, arte terapêutica e ioga”, explica Carolina. Um exemplo disso é o evento – *Yoga in light* – que combina a prática de ioga com um ambiente imersivo de luz e som criado por artistas digitais e assim transforma projetos de animação em experiências terapêuticas.

Projetos como o *Testbed* são um bom exemplo da abordagem transdisciplinar da Fisga. Este evento funciona como “um laboratório de criação de performances audiovisuais e demonstra a capacidade de misturar estas duas componentes. Como somos profissionais da área, temos muito gosto em dar espaço a esta forma de expressão, até porque há muito público interessado”, sublinha Pedro. A próxima edição, a 15 de fevereiro, recebe o artista escocês Tom Scholefield (Konx-om-Pax) para um *workshop* audiovisual. “Sublinhamos aqui a importância de criar pontes e trazer não só artistas locais emergentes, como outros que vêm de fora e que vão inspirar os que estão cá”, acrescenta Tiago.

Um dos grandes objetivos da Fisga é apoiar artistas emergentes, oferecendo-lhes espaço para exporem os seus trabalhos com liberdade criativa e suporte técnico. “Há poucos espaços no Porto que reúnam as condições necessárias para os artistas apresentarem os seus trabalhos, e nós estamos a trabalhar nesse sentido”, afirma Carolina, sublinhando o compromisso com a valorização da comunidade de artistas locais. E o resultado está à vista: “Têm-nos chegado muitas propostas e é cada vez mais complicado selecionar”, admite, assinalando o impacto do projeto na cidade.



Booth © Unset / Tiago Monteiro

No entanto, o percurso tem sido coberto por alguns desafios. “A sustentabilidade financeira, sem apoios, tem sido uma meta complexa, mas estamos a trabalhar para garantir o crescimento do projeto”, assegura Tiago. Entre os maiores desafios está também a deslocação de públicos. “Estamos perto do centro, mas no Porto as distâncias parecem maiores do que são. Mas se tivermos uma boa divulgação os resultados são muito positivos.”

No futuro, o principal objetivo da Fisga é implementar o serviço educativo, com aposta em oficinas, conversas e cursos para crianças, jovens e adultos em áreas e domínios relacionados com as artes, a tecnologia e a ciência. Outro objetivo, revela Pedro, “passa pela exploração de novos territórios; chegar a locais onde a cultura não chega ou não é explorada com tanta facilidade. Gostávamos de ter um projeto satélite que leve um bocadinho do que se está a passar aqui a outros sítios.”

A Fisga é um projeto feito de ideias e pessoas a pensar em conjunto. “Nós queremos experimentar muita coisa, mas esta equipa é feita de muitas cabeças, somos muitos a pensar de uma forma horizontal. E é assim que o projeto vai crescendo, a escutar o que a cidade está a pedir”, conclui Tiago.

Texto por Maria Bastos



Pátio © Zhang Qinzhe

08 Feb
10h00
— 13h00

Túnel

→ R. de Justino Teixeira, 601

Oficina

Ciclo Azul

Oficina de cianotipia com o artista visual Ivan da Silva

A oficina *Ciclo Azul* consiste em atividades que estimulam o pensamento conceptual com recurso à cianotipia, uma técnica de impressão fotográfica em tons de azul sobre materiais tratados com sais de ferro e expostos à ação da luz. Nesta atividade, os participantes vão partir de uma matriz urbana para ensaiar formas de olhar e registar a paisagem.

Inscrição obrigatória através de formulário na página do evento no site da Agenda Porto.



Limbo, Ivan da Silva, 2015 © D.R.

01, 15, 22 Feb	Oficina de Fotografia Analógica	com todo o equipamento incluído Mais informações: atelier@2regards.com	2regards atelier → R. do Duque da Terceira, 358
	Oficina		
01 Feb 10h00	Criação de aquarelas naturais: da natureza aos desperdícios	por Isabel Guimarães Nesta oficina são extraídas cores das folhas, flores, sementes, bagas, argilas e até insetos. CE: 18+	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44
	Oficina		
01 Feb 16h30	Visita guiada à exposição Assim no céu como na terra	com Rita Caldo e Patrícia Coelho	Galeria Municipal do Porto → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
	Visita	Gratuito	
02 Feb 11h00	Visita Incógnita	Para explorar a coleção do museu, à descoberta de outros espaços e narrativas CE: 5+	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44
	Visita	Gratuito	
06, 13 Feb 15h00	Faiança Portuguesa dos séculos XVIII e XIX	Visita orientada por José da Costa Reis CE: 10+	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44
	Visita		
06 Feb – 24 Abr 18h00	Atelier de Introdução à Pintura	com acrílico e óleo CE: 16+	Papelaria Modelo I atelier EXPANDIDO → Largo dos Lóios, 76
	Oficina		
08 Feb 09h30	Oficina de iniciação ao bordado	Aprende a bordar do zero	Oficina Cobalto → R. de São Brás, 223
	Oficina		
10 Feb – 04 Abr 14h30	As ofertas de Artistas para o Poeta	Exposição de pintura da coleção pessoal de Albano Martins	Casa dos Livros → R. do Campo Alegre, 1055
	Exposição	Gratuito	

12 Feb – 07 Set	run_it_back.exe Exposição	Exposição da artista norte-americana Avery Singer	Serralves → R. D. João de Castro, 210
15 Feb 14h00	A Química de um Retrato: Fotografia em Colódio Húmido Oficina	Sessão de retratos em colódio húmido com Ivan da Silva. Inscrição através do formulário no evento em agenda.porto.pt ou através do email ivanffs@gmail.com .	Túnel → R. de Justino Teixeira, 601
15 Feb – 15 Mar 10h30	Atelier Introdução à Pintura Abstracta & Técnicas Mistas Oficina	por Magali Marinho CE: 16+	Papelaria Modelo I atelier EXPANDIDO → Largo dos Lóios, 76
15 Feb – 23 Abr 19h00	Clube DIÁRIO EXPANDIDO Oficina	Desenho + escrita criativa + colagem CE: 18+	Papelaria Modelo I atelier EXPANDIDO → Largo dos Lóios, 76
21 Feb 15h00	Entre o 'Vero' e o experimental Visita	Visita orientada à exposição de longa duração do museu CE: 10+	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44
22 Feb 16h00	Sexualidade, Excreção e Desejo Exposição Gratuito	Inauguração da exposição de Matheus Astori	Asterisco → R. de Pinto Bessa, 409
22 Feb 15h30	Ser-Mundo: atelier de desenho e observação Oficina	com Magali Marinho CE: 16+	Papelaria Modelo I atelier EXPANDIDO → Largo dos Lóios, 76
25 Feb 15h00	Uma nova aquisição: a cama de campanha de João Allen Visita	Visita comentada CE: 10+	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44

27 Feb – 31 Ago	Y'a Hamam Yalla Ma Tnam, Ma Tnam Exposição	Exposição da artista libanesa Mounira Al Solh, que reúne obras que nunca foram apresentadas juntas	Serralves → R. D. João de Castro, 210
28 Feb 15h00	Um ver mais demorado Visita	Visita orientada CE: 10+	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44
até 13 Feb	Floribus Animalia Exposição Gratuito	Exposição de Marco Dias, sobre a fauna e a flora de que fazemos parte	Galeria Gerais da Silva → R. de Santo Ildefonso, 225
até 16 Feb	Testament E: MF.slow.cancel.2014 Exposição Gratuito	Exposição de Tony Cokes	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
até 21 Feb	Pedra, Papel, Guerra Exposição Gratuito	Exposição coletiva com enfoque na litografia portuguesa	Casa Comum → Reitoria da Universidade do Porto, Piso 4, Sala 4.39
até 23 Feb	Febre da Selva Elétrica Exposição Gratuito	Exposição de Vivian Caccuri	Galeria Municipal do Porto → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
até 15 Mar	336 Linha do Norte Exposição Gratuito	Exposição de Gabriel Garcia	Galeria Trindade → R. de Miguel Bombarda, 141
até 27 Abr	Herbarium Seen & Dreamed Exposição	Exposição com curadoria de Cláudia Isabel Navas	Serralves → R. D. João de Castro, 210
até 18 Mai	Offering Cloud of Scattered Genitalia Exposição	Exposição de Devendra Banhart	Serralves → R. D. João de Castro, 210

19 Fev
21h30

Passos Manuel

→ R. de Passos Manuel, 137

Filme CE: 12+

Blur: To The End

Documentário sobre o reencontro da banda britânica

Blur: To The End acompanha, durante um ano, a relação única de quatro amigos – e companheiros de banda por três décadas – Damon Albarn, Graham Coxon, Alex James e Dave Rowntree, enquanto se reúnem para gravar músicas para o álbum *The Ballad of Darren*, antes dos primeiros concertos esgotados no Estádio de Wembley, em Londres, em 2023. Um documentário de Toby L., lançado o ano passado.



Blur: To The End © D.R.

01 Fev 15h00	Los Olvidados (Os Esquecidos), de Luis Buñuel	O Cinema e as suas Revoluções CE: 12+	Biblioteca Municipal Almeida Garrett → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
	Gratuito		
02 Fev 17h00	Eu vos saúdo Sarajevo + A nossa música + Ecce Homo / excès Oh mot!	Três filmes de Jean-Luc Godard Jean-Luc Godard em Serralves	Serralves → R. D. João de Castro, 210
05 Fev 19h15	O Crime de Aldeia Velha, de Manuel Guimarães	Seleção Nacional	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
06 Fev 19h15	Household Saints, de Nancy Savoca	Tesouros do Arquivo	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
07 Fev 19h15	Agente a Norte	<i>Carga</i> , de Luís Campos + <i>Estações da Vida</i> , de Tomás Baltazar + <i>Campos Belos</i> , de David Ferreira Sessão com cineastas e a produtora Marta Lima Sessão Filmaporto Indústria	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
	Conversa Filme		
08 Fev 11h00	À Bout de Souffle, de Jean-Luc Godard	O Cinema e as suas Revoluções CE: 12+	Biblioteca Municipal Almeida Garrett → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
	Gratuito		
08 Fev 21h15	Fieldwork Footage [excerto], de Zora Neale Hurston + Body and Soul, de Oscar Micheaux	Sessão com Billy Woodberry Harlem Renaissance	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
	Conversa Filme		
09 Fev 17h00	Um Filme Falado, de Manoel Oliveira	Jean-Luc Godard em Serralves	Serralves → R. D. João de Castro, 210
09 Fev 11h15	¡Bienvenido, Mister Marshall!, de Luis García Berlanga	Matinés do Cineclub	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47

09, 26 Feb
17h15 **Omelia contadina + Lazzaro felice**

de Alice Rohrwacher
Lazzaro felice, de Alice Rohrwacher e JR
Batalha Centro de Cinema
→ Praça da Batalha, 47

Retrospectiva
[Alice Rohrwacher](#)

12 Feb
15h15 **Le meraviglie**

de Alice Rohrwacher
Batalha Centro de Cinema
→ Praça da Batalha, 47

Retrospectiva
[Alice Rohrwacher](#)

12 Feb
19h15 **Le barrage, de Ali Cherri**

sessão apresentada pelo realizador
Batalha Centro de Cinema
→ Praça da Batalha, 47

Conversa Filme

Mitologias: Lugares sagrados, Tempos Míticos

13 Feb
19h15 **Futura**

de Alice Rohrwacher, Pietro Marcello e Francesco Munzi
Batalha Centro de Cinema
→ Praça da Batalha, 47

Retrospectiva
[Alice Rohrwacher](#)

14 Feb
19h15 **Me and Rubyfruit, de Sadie Benning + Death Becomes Hert, de Robert Zemeckis**

Sessão com Clara Não e Dr. Love
Batalha Centro de Cinema
→ Praça da Batalha, 47

Especiais!

Conversa Filme

15 Feb
21h00 **The Conversation (O Vigilante), de Francis Ford Coppola**

O Cinema e as suas Revoluções
CE: 12+
Biblioteca Municipal Almeida Garrett
→ Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II

Gratuito

16 Feb
17h00 **Filme Socialismo, de Godard**

+ *Encontro S*, de Anne Rosset
Serralves
→ R. D. João de Castro, 210

[Jean-Luc Godard em Serralves](#)

16 Feb
17h15 **Mudar de Vida, de Paulo Rocha**

Especial Centenário Carlos Paredes
Batalha Centro de Cinema
→ Praça da Batalha, 47

Sessão com Isabel Ruth e Tiago Bartolomeu Costa

Conversa Filme

19 Feb
19h15 **Os Abismos da Meia-Noite, de António de Macedo**

Seleção Nacional
Batalha Centro de Cinema
→ Praça da Batalha, 47

20 Feb
21h15 **How to Save a Dead Friend, de Marusya Syroechkovskaya**

[X-Novo](#)

Batalha Centro de Cinema
→ Praça da Batalha, 47

21 Feb
21h15 **La chimera**

de Alice Rohrwacher
Retrospectiva
[Alice Rohrwacher](#)

Batalha Centro de Cinema
→ Praça da Batalha, 47

22 Feb
17h15 **Ao Som de Duke Ellington 1**

Black and Tan, de Dudley Murphy + *Paris Blues*, de Martin Ritt

Batalha Centro de Cinema
→ Praça da Batalha, 47

[Harlem Renaissance](#)

CE: 12+

22 Feb
21h00 **No Home Movie, de Chantal Akerman**

O Cinema e as suas Revoluções

CE: 12+

Biblioteca Municipal Almeida Garrett
→ Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II

Gratuito

22 Feb
21h15 **Itim, de Mike De Leon**

[Tesouros do Arquivo](#)

Batalha Centro de Cinema
→ Praça da Batalha, 47

23 Feb
11h15 **La Gata, de Margarita Alexandre e Rafael María Torrecilla**

[Matinés do Cineclub](#)

Batalha Centro de Cinema
→ Praça da Batalha, 47

23 Feb
17h00 **Apresentação do trailer de Scénario e Scénarios, de Godard**

e estreia absoluta de *Rolle: Inventário*, de Fabrice Aragno e Jean-Paul Batazzia

Serralves
→ R. D. João de Castro, 210

[Jean-Luc Godard em Serralves](#)

23 Feb
17h15 **Curtas-metragens de Alice Rohrwacher**

De Djess + Ad una mela + Quattro strade + Allégorie citadine, de Alice Rohrwacher e JR

Batalha Centro de Cinema
→ Praça da Batalha, 47

Retrospectiva
[Alice Rohrwacher](#)

28 Feb – 09 Mar **Fantasporto**

Festival Internacional de Cinema do Porto

Batalha Centro de Cinema
→ Praça da Batalha, 47

Consulta as sessões em [fantasporto.com](#)

27 Fev
22h00

TMP –
Campo Alegre

→ R. das Estrelas

Leitura CE: 12+
Espetáculo

Quintas de Leitura

E o poema cresce tomando tudo em seu regaço

Uma sessão dedicada à arte de dizer, impulsionada por um verso de Herberto Helder. São 17 poemas escolhidos por 17 fulgentes dizedores que, ao longo de muitos anos de ação poética, iluminaram e contagiaram os nossos saraus. Um guião rico e insurgente, 17 poemas fosforescentes, 17 gritos do coração que despertam anjos e matam demónios. Juntamos nesta festa da palavra muitos artistas, cúmplices na intenção maior de fazerem cócegas às nuvens. Entretanto, a Rua das Estrelas continua linda. — João Gesta



© Mariana, A Miserável

03, 10, 17,
24 Fev

18h00

**Revolução, Reforma,
Reação**

Aula

Curso breve sobre as ideologias que marcaram o século XX

CE: 18+

Biblioteca Municipal Almeida Garrett
→ Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II

04 Fev
– 27 Mai

19h00

**Poesia Lusófona:
entre o silêncio
e o grito**

Leitura

Curso com Miguel Hernandez

Mais informações:
sereducativo@ace-tb.com

CE: 18+

Teatro do Bolhão
→ R. Formosa, 342/346

05 Fev

18h00

Hora de Ponta

Escuta Gratuito

Tema: Pérsia

Escuta conjunta de uma seleção de discos baseada num determinado tema

Fonoteca Municipal do Porto
→ R. Pinto Bessa, 122, Armazém 12

07 Fev

18h00

**Lançamento da publicação
Gineceu&Estigma**

Leitura Gratuito

no âmbito do ping! – Programa de Incursão à Galeria Municipal do Porto

Galeria Municipal do Porto
→ Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II

10 Fev
– 16 Fev

10h00

Dê uma nova casa aos nossos livros

Leitura Gratuito

Campanha do Dia Internacional da Doação de Livros

CE: 6+

Museu Nacional Soares dos Reis
→ R. de Dom Manuel II, 44

10, 24 Fev

18h30

Plot Season Book Club

Leitura Gratuito

A cada mês um novo livro e dois encontros para discutir e partilhar ideias

CE: 12+

Fisga Warehouse
→ R. de Santos Pousada, 826

11 Fev

18h00

O discurso espiralado, dissimulado e estonteante da escritora Agustina Bessa Luís

Palestra Gratuito

Palestra pela Professora Maria de Fátima Marinho

Do Campo Alegre até à Foz. O Porto Ocidental como morada de escritores

Casa dos Livros
→ R. do Campo Alegre, 1055

12 Fev

18h00

Hora de Ponta

Escuta Gratuito

Tema: Carnaval

Escuta conjunta de uma seleção de discos baseada num determinado tema

Fonoteca Municipal do Porto
→ R. Pinto Bessa, 122, Armazém 12

13 Fev
14h30

Os Pêssegos e A Ama em Impressões e Paisagens, de Raul Brandão

com Albina Pacheco e Maria Adelaide Silva

Clube de leitura sénior

CE: 18+

Leitura **Gratuito**

Biblioteca de Autores Portugueses
→ Av. de Camilo

27 Fev
18h00

45 Minutos de Conversa Fiada

Gratuito

com Francisco Duarte Mangas

Iniciativa de promoção da leitura de autores portugueses ou relacionados com o Porto

CE: 18+

Biblioteca de Autores Portugueses
→ Av. de Camilo

13 Fev
18h30

Contos em Diálogo: Na Porta em Elisabeth Costello, de J.M.Coetzee, e Diante da Lei em O Processo, de Kafka

com Eva Carvalho e Maria João Sampaio

Biblioteca Almeida Garrett – Clube de Leitura

CE: 16+

Gratuito

Biblioteca Municipal Almeida Garrett
→ Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II

27 Fev
18h30

Contos em Diálogo: Corvos em O Aprendiz de Feiticeiro

Leitura **Gratuito**

de Carlos de Oliveira

Biblioteca Almeida Garrett – Clube de Leitura

CE: 18+

Biblioteca Municipal Almeida Garrett
→ Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II

15 Fev
16h30

Artist talk com Amy Ireland

no âmbito da exposição *Superfície Desordem* de Jonathan Ulriel Saldanha

Galeria Municipal do Porto
→ Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II

Palestra **Gratuito**

15 Fev
21h15

Conversa entre Tony Cokes e Kodwo Eshun (cineasta, teórico e artista)

+ Live Act por Kode9

Batalha Centro de Cinema
→ Praça da Batalha, 47

Conversa **Concerto**

19 Fev
18h00

Hora de Ponta

Tema: New Wave

Escuta conjunta de uma seleção de discos baseada num determinado tema

Fonoteca Municipal do Porto
→ R. Pinto Bessa, 122, Armazém 12

Escuta **Gratuito**

22 Fev
11h00

Escuta Ativa

Escuta conjunta de um disco da coleção da Fonoteca com o designer de moda Luís Buchinho

Fonoteca Municipal do Porto
→ R. Pinto Bessa, 122, Armazém 12

Escuta **Gratuito**

25 Fev
22h00

Batalha Quiz

Quiz sobre cinema

Cinema ao Redor

Batalha Centro de Cinema
→ Praça da Batalha, 47

Gratuito

26 Fev
18h00

Hora de Ponta

Tema: Harpa

Escuta conjunta de uma seleção de discos baseada num determinado tema

Fonoteca Municipal do Porto
→ R. Pinto Bessa, 122, Armazém 12

Escuta **Gratuito**

→ CE: Classificação etária

**Angélica Salvi, Chiara Bersani,
Eddie Peake, Inès Cherifi, Inês Condeço,
Pauliteiros de Miranda, PRICE, Wimme Saari**

01.03.2025

14h30 — 20h30

fogo fátuo

**Arte em Movimento
Art in Motion**

**GALERIA
MUNICIPAL
DO PORTO**

Jardins do Palácio de Cristal
Rua D. Manuel II, Porto

Porto.

15 Fev
10h00
— 17h00

Balleteatro

→ R. de Passos Manuel, 137

Oficina CE: 16+

Em Contato: o Corpo Expressivo do Ator

Workshop com Ana Beatriz Meireles

Dirigido ao público em geral, *Em Contato: o Corpo Expressivo do Ator* é um *workshop* que explora a capacidade expressiva do corpo e ativa a imaginação de forma a criar novas possibilidades de movimento em contexto de trabalho individual e de grupo. Informado por práticas como Laban e Contato de Improvisação, foca-se inicialmente em investigar categorias de ação, perceção de tempo e de espaço, e, através de explorações de contato e de improvisação, desenvolve a prática e permeabilidade do ator em relação ao outro. É necessária inscrição através do formulário disponível em agenda.porto.pt ou em balleteatro.pt.



© Cascade Dance Theatre

01 Fev – 22 Fev 09h00	Dias com Energia	Aulas de tai-chi, ioga e pilates aos sábados Inscrição <i>online</i> , através do Portal de Desporto, até às 17h00 de cada sexta-feira Aulas gratuitas Ágora	Pavilhões Municipais do Porto
	Gratuito		
01 Fev – 27 Fev	Aulas de Skate	Iniciação e aperfeiçoamento de técnica Inscrições: desporto.agoraporto.pt Aulas gratuitas Ágora	Skate Park de Ramalde
	Ar livre Gratuito		
01 Fev 15h30	Challenger Cup Pólo Aquático	Quartos de final (2.ª mão)	Clube Fluvial Portuense → R. de Aleixo da Mota
	Provas Gratuito		
02 Fev – 23 Fev 10h00	Domingos em forma	Caminhadas e exercícios com profissionais de educação física Informações: desporto.agoraporto.pt Aulas gratuitas Ágora	Vários locais
	Gratuito		
04 Fev 19h00	Yoga in Light	Aula de ioga, num ambiente com um design de luz especial, orientada por Alejandra Ayerbe CE: 6+	Fisga Warehouse → R. de Santos Pousada, 826
	Aula Famílias		
05 Fev – 28 Fev	Saudavel-Mente	Programa municipal de bem-estar sénior Aulas gratuitas Ágora	Piscinas Municipais do Porto – Constituição e Eng. Armando Pimentel
	Oficina Gratuito		
08 Fev 17h00	IV Duetlo Portus Cale	Provas de remo	Parque da Pasteleira → R. de Diogo Botelho
	Provas Gratuito		
22, 23 Fev 10h00	Meeting Internacional de Natação Artística		Clube Fluvial Portuense → R. de Aleixo da Mota
	Gratuito		

/ ENTRA NO MUNDO DO FUTEBOL. /



/ CAMPO DE FUTEBOL 5X5 CIRCUITOS SKILL & PERFORMANCE /

/ FESTAS DE ANIVERSÁRIO /



/ LOJA OFICIAL /



/ RESTAURANTE & SPORTS BAR /

ABERTO!

ARENA LIGA PORTUGAL RAMALDE | PORTO

RESERVA JÁ >
LAB.LIGAPORTUGAL.PT



/ ENTRADA GRATUITA NO MUSEU #LIGAPORTUGAL_LEGACY /



GUARDA ESTE VOUCHER!
*Entrada válida para 2 pessoas mediante a apresentação deste voucher na Liga Portugal Store. Válido até 28 de fevereiro de 2025.

→ Música e clubbing

15 Feb
20h30

Fisga Warehouse

→ R. de Santos Pousada, 826

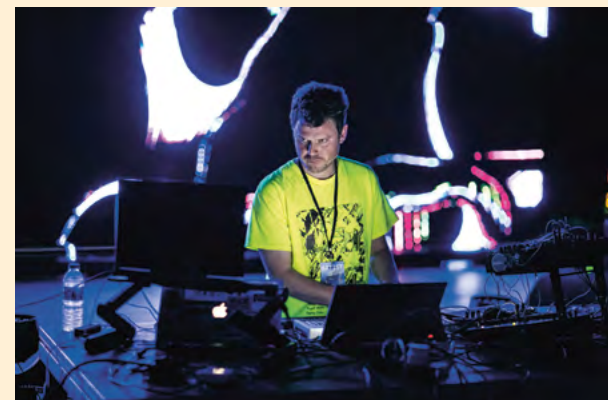
Performance

Concerto

Mostra audiovisual com Konx-om-Pax e Rizoma

TESTBED #3

A terceira edição do *TESTBED* traz Konx-om-Pax (Reino Unido) com o projeto *Uaxuctum*, inspirado em artistas como Morton Subotnick e Krzysztof Penderecki, e que gera padrões visuais orgânicos e dinâmicos que cruzam o som e a luz num espetáculo sinestésico e efervescente. No mesmo dia, o artista escocês vai dirigir um *workshop* audiovisual, dando a oportunidade aos participantes de criar uma pequena instalação para este evento. A abrir a noite, atua Rizoma, um duo que cria performances audiovisuais que exploram a dualidade entre o eletrónico e o orgânico. Okan Kayma (percussionista) e Vinicius Ferreira (artista visual) inspiram-se no ecossistema terrestre para criação deste espetáculo, fazendo do palco um laboratório que explora frequências sonoras de elementos naturais, ritmos e algoritmos para proporcionar uma experiência imersiva. *TESTBED* é o formato de mostra audiovisual da Fisga que, inspirado nas plataformas de ensaio científicas, pretende trazer à cena artística uma plataforma experimental onde a mesa de equipamentos se transforma num laboratório criativo. — Fisga



Konx-om-Pax © D.R.

01 Fev 21h30	Watts Festa Gratuito	Ciclo sonoro com performances sonoras, espetáculos e <i>live acts</i> CE: 16+	CRL – Central Elétrica → R. do Freixo, 1071
01 Fev 15h00	ART'J e Conservatório de Música do Porto Concerto Gratuito	no TMP café 15.º Festival Porta-Jazz	TMP – Rivoli → Praça D. João I
01, 08, 15, 22 Fev 16h00	V Festival Internacional Santa Cecília Concerto Gratuito	com jovens pianistas talentosos	Museu Romântico → R. de Entre- -quintas, 220
01 Fev 16h00	PAIRA + How Noisy are the Rooms? Concerto	15.º Festival Porta-Jazz	TMP – Rivoli → Praça D. João I
01 Fev 18h15	João Próspero + Emmanuelle Bonnet Quartet Concerto	João Próspero apresenta o disco de estreia <i>Sopros</i> , inspirado no universo do escritor japonês Haruki Murakami 15.º Festival Porta-Jazz	TMP – Rivoli → Praça D. João I
01 Fev 21h30	José Soares + Fragoso Quinteto Concerto	José Soares apresenta o <i>ensemble</i> SOMA. Fragoso Quinteto apresenta <i>Carta Derrocada</i> 15.º Festival Porta-Jazz	TMP – Rivoli → Praça D. João I
01 Fev 22h00	Linda Martini Concerto	apresentam novo álbum <i>Passa-Montanhas</i>	Hard Club → Mercado Ferreira Borges
01 Fev 23h30	Rui Miguel Abreu (DJ set) + Jam Session Concerto Gratuito	no TMP café 15.º Festival Porta-Jazz	TMP – Rivoli → Praça D. João I

01 Fev 23h59	SHAYO Festa	Uma festa com a bússola a apontar para Sul	Maus Hábitos → R. de Passos Manuel, 178 4º Piso
02 Fev 12h00	Domingo com Brahms Concerto	Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música CE: 6+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
02 Fev 17h00	Coro Instantâneo Gratuito	no TMP café <i>Ensemble</i> improvisado com o público presente 15.º Festival Porta-Jazz	TMP – Rivoli → Praça D. João I
02 Fev 18h15	Quarteto GODUA + Trio Sonic Tender Concerto	Quarteto GODUA apresenta <i>STOP</i> . Trio Sonic Tender apresenta <i>Odd Objects</i> 15.º Festival Porta-Jazz	TMP – Rivoli → Praça D. João I
02 Fev 21h30	Demian Cabaud + Ensemble Mutante de Kaja Draksler Concerto	Demian Cabaud apresenta <i>Árbol Adentro</i> 15.º Festival Porta-Jazz	TMP – Rivoli → Praça D. João I
02 Fev 23h30	Baile Swing Concerto Gratuito	<i>Jam session</i> pelo trio de Ricardo Moreira 15.º Festival Porta-Jazz	TMP – Rivoli → Praça D. João I
04 Fev 21h00	Calexico Trio Concerto	Banda de indie rock americana CE: 6+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
05 Fev 21h30	Milhanas Concerto	com temas novos e do primeiro álbum CE: 6+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
07 Fev 21h00	Parabéns, Ravel! Concerto	Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música CE: 6+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
07 Fev 21h30	Eu e Ele Concerto	Carolina Deslandes e Diogo Clemente	Coliseu Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 137

07, 08 Fev 21h30	Meredith Monk & John Hollenbeck	<i>Duet Behaviour 2025</i>	Serralves → R. D. João de Castro, 210
	Concerto		
07, 08 Fev 22h00	Alvilda (Fr) + Ideal Victim	<i>Power Pop made in Paris vs Porto Psy Punx</i>	Barracuda – Clube de Roque → R. da Madeira, 186
	Concerto		
08 Fev 21h00	Valencianas	Alceu Valença e Orquestra Ouro Preto CE: 6+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
	Concerto		
09 Fev 21h00	Nubya Garcia	apresenta <i>ODYSSEY</i> CE: 6+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
	Concerto		
09 Fev 21h30	Vitorino	Apresentação de <i>Não sei do que é que se trata, mas não concordo</i> CE: 6+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
	Concerto		
14 Fev 21h00	Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música	Concerto solidário a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro CE: 6+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
	Concerto		
14 Fev 21h30	António Zambujo	com os temas que têm marcado o seu caminho ao longo dos últimos anos	Super Bock Arena – Pavilhão Rosa Mota → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
	Concerto		
15 Fev 18h00	Música no Cinema	Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música CE: 6+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
	Concerto		
15 Fev 21h30	Van Zee	com o recente álbum <i>do.mar</i>	Coliseu Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 137
	Concerto		

16 Fev	Nsasi (live act)	Atuação do artista ugandês no âmbito da exposição <i>Superfície Desordem</i> de Jonathan Uliel Saldanha	Galeria Municipal do Porto → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
	Concerto		
18 Fev 19h30	Um Filme de Culto	<i>O Gabinete do Dr. Caligari</i> é projetado na tela da Sala Suggia e acompanhado ao vivo pelo Remix Ensemble da Casa da Música CE: 6+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
	Concerto Filme		
20 Fev 21h30	Miguel Flores	apresenta álbum <i>Tudo o que me aleijou era bonito</i>	Maus Hábitos → R. de Passos Manuel, 178 4º Piso
	Festa		
21 Fev 21h00	Um violino para Tchaikovski	Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música Ciclo dedicado à obra de Tchaikovski CE: 6+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
	Concerto		
21 Fev 21h30	Tributo a Coldplay – Higher Power	apresentado pelo Vocal Emotion, com 120 cantores, uma orquestra de cordas e uma banda rock	Coliseu Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 137
	Concerto		
21 Fev 22h30	Lobster	Duo de guitarra (Guilherme Canhão) e bateria (Ricardo Martins) <u>Understage</u> CE: 12+	TMP – Rivoli → Praça D. João I
	Concerto		
22 Fev 21h00	Bezegot	e os convidados Rui Veloso, Mundo e Deau	Coliseu Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 137
	Concerto		
22 Fev 21h00	The Amy Winehouse Band	A banda original da cantora CE: 6+	Hard Club → Mercado Ferreira Borges
	Concerto Famílias		
24 Fev 16h00	A Música de Hans Zimmer & Outros	Uma celebração da música de filmes CE: 6+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
	Concerto		

25 Fev 21h00	Lukas Sternath Concerto	Ciclo de Piano CE: 6+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
26 Fev 16h00	The Magical Music of Harry Potter Concerto	Música dos filmes da saga CE: 6+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
26 Fev 20h00	The Lord of the Rings & The Hobbit Concerto	Concerto com a voz do ator Saruman, Sir Christopher Lee, acompanhado pela orquestra e coro do Condado CE: 6+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
27 Fev 21h15	Sessão de Escuta Escuta Famílias	Sessão que promove a escuta ativa, num espaço intimista CE: 12+	Quarto Mundo → R. de Santa Catarina, 771
28 Fev 21h00	Skunk Anansie Concerto	em tour pela Europa CE: 6+	Coliseu Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 137

COLISEU
PORTO ageas

DIE FLEDERMAUS

ÓPERA DE JOHANN STRAUSS



27 FEVEREIRO | 21H00

ORQUESTRA FILARMÓNICA PORTUGUESA
DIREÇÃO MUSICAL OSVALDO FERREIRA

14, 15 Fev
19h30

TMP –
Campo Alegre

Teatro

Desconto Cartão Porto.

→ R. das Estrelas

O Fim foi Visto

A partir de *Cassandra*, de Christa Wolf, e de uma extensa pesquisa em torno da Caça às Bruxas, Teresa Coutinho escreve e cria *O Fim Foi Visto*. Cruzando pesquisa e ficção, elementos históricos e reflexões acerca de desfechos políticos futuros, Teresa Coutinho efabula sobre uma futura ditadura, em que as mulheres, acusadas de bruxaria, voltam a ver os seus direitos brutalmente restringidos. Com o intuito de pensar o perigoso crescimento da extrema-direita em toda a Europa, pretende-se aqui criar uma fábula sobre o medo, a passividade e a repetição cíclica de mecanismos de opressão por parte do poder. — Agência 25

Fomos ao encontro da atriz e dramaturga Teresa Coutinho, para descobrirmos o que a levou a escrever esta história que visita o passado e nos alerta para os perigos da ascensão da extrema-direita e a perpetuação de mecanismos de opressão. Esta peça constrói uma narrativa provocadora e visceral que convida o público a refletir sobre o presente e a calcular futuros alternativos. →



“Há muitas coisas que são muito fortes no texto da Christa Wolf para mim. A ideia da *Cassandra* como alguém que vê, que profetiza, mas em quem ninguém acredita – isso ressoou comigo de forma profunda”, partilha, frisando que o mito clássico foi o ponto de partida para explorar a intuição feminina e as formas como as mulheres têm sido sistematicamente desacreditadas ao longo da história.



Em diálogo entre o passado e o futuro

Entre pesquisa histórica e criação autoral, Teresa transporta para o palco uma ditadura onde as mulheres, acusadas de bruxaria, veem os seus direitos brutalmente restringidos. “Interessei-me muito pela caça às bruxas enquanto fenómeno histórico, porque percebi como foi utilizada para controlar o corpo da mulher e garantir que ela estivesse ao serviço do capitalismo e da criação de mão de obra.” Inspirada por autoras como Silvia Federici, a dramaturga analisa como esta violência institucional moldou práticas sociais e médicas que reverberam até os dias de hoje.

Além de explorar questões históricas, o espetáculo também faz um alerta contundente sobre os perigos do medo e da passividade em tempos de crise. “Os direitos que conquistámos são maravilhosos, mas muito frágeis. Basta olhar para os recuos no direito ao aborto nos Estados Unidos para percebermos que nada está garantido”, reforça, sublinhando a importância de permanecermos alerta.

Arte como espaço de cura e resistência

Para Teresa Coutinho, *O Fim Foi Visto* é também uma celebração do encontro, do coletivo e da capacidade de resistir através da beleza. “A alegria é resistência. O espetáculo não é só dor e tragédia; também celebra a resiliência, a capacidade de rir, dançar e de criar mesmo nos momentos mais difíceis”, afirma, destacando que o coro de 13 atrizes em cena reflete uma força coletiva que transcende o individual.

Neste processo, a cidade do Porto, local de estreia da peça, ocupa um lugar especial. “Estrear aqui é como apresentar isto à família. O Porto é a minha casa, e há algo muito forte e emocional em trazer este trabalho para este público”, diz, com entusiasmo.

Uma chamada à ação

Mais do que um espetáculo, *O Fim Foi Visto* é uma convocação. Uma oportunidade para refletir sobre o papel de cada um na construção de um futuro mais justo. “Acredito que a arte tem o poder de despertar e transformar. Mesmo que apenas uma pessoa saia do teatro com uma consciência mais crítica sobre o mundo que nos rodeia, já valeu a pena”, conclui Teresa.

O convite está feito: nos dias 14 e 15 de fevereiro, o Teatro Campo Alegre é palco de uma experiência transformadora. Porque, como defende Teresa, “o mais belo é ver”.

Texto de Maria Bastos
Fotografias © Rui Meireles



01 Feb 18h30	No Face Espectáculo	Solo de dança sobre violência de género, por Thalia Agapaki Palcos Instáveis	TMP – Campo Alegre → R. das Estrelas
01 Feb 18h00	Performance-Concerto por Crisálida Performance Gratuito	Programa público da exposição <i>Assim no céu como na terra</i> , de Rita Caldo	Galeria Municipal do Porto → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
01 Feb 17h00	HABITAR-me Espectáculo	Espectáculo de Inés Santos, Julien Pinoteau & Ilyas Chaoui que convida a refletir sobre a forma como habitamos o nosso corpo e o nosso ambiente. Palcos Instáveis CE: 16+	TMP – Campo Alegre → R. das Estrelas
01 Feb 14h00	Open Day KNOTY Performance Gratuito	Conversa e performances CE: 18+	The Knoty (W)Hole → Tv. de Faria Guimaraes, 29
01 Feb 21h30	Aura Super Jovem Comédia	Comédia stand-up com Salvador Martinha	Super Bock Arena – Pavilhão Rosa Mota → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
06 Feb	King Kong Fran Teatro	Uma combinação de cabaré e circo com a atriz e palhaça Rafaela Azevedo sessões: 19h30, 22h00 CE: 16+	Passos Manuel → R. de Passos Manuel, 137
06 Feb – 16 Feb	Quem Tem Medo de Virginia Woolf?, de Edward Albee Teatro	com encenação de Simão do Vale Africano CE: 14+	TNSJ – Teatro Nacional de São João → Praça da Batalha
07, 08 Feb 19h30	La luz de un lago Espectáculo	Espectáculo sobre a vida de personagens que vivem em lugares e tempos diferentes, por El Conde de Torrefiel	TMP – Campo Alegre → R. das Estrelas
08 Feb 21h00	AL13NS ANTL3RS Performance	Performance de AURORA inserida no ciclo PISCINA BRAVA CE: 18+	A PISCINA – Associação Cultural → R. de Santa Catarina, 132

11 Fev 21h30	Léo Lins Comédia	Comédia <i>stand-up</i> com o humorista brasileiro CE: 16+	Teatro Sá da Bandeira → R. de Sá da Bandeira, 108
13 Fev 21h00	Dom Quixote Dança Famílias	Bailado inspirado no romance homónimo de Miguel de Cervantes, interpretado pelo Ballet de Kiev	Coliseu Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 137
15 Fev 17h00	O Estranho Caso do Cão Morto Teatro Famílias	baseado na obra de Mark Haddon e adaptado por Simon Stephens Com direção de Tiago Sarmento e interpretação dos alunos do 2.º ano de Teatro do Balletteatro CE: 12+	Teatro Helena Sá e Costa → R. da Alegria, 503
19 Fev 21h00	Crente Comédia	Comédia <i>stand-up</i> com Luana do Bem CE: 16+	Teatro Sá da Bandeira → R. de Sá da Bandeira, 108
20 Fev 21h00	Diogo Portugal Comédia	Comédia <i>stand-up</i> com o humorista brasileiro CE: 16+	Hard Club → Mercado Ferreira Borges
21 Fev – 23 Fev 16h00	Cama para 4 Comédia	Comédia de Carlos Cunha CE: 12+	Hard Club → Mercado Ferreira Borges
27 Fev – 02 Mar 21h00	Pénis Teatro	uma espécie de musical CE: 16+	Teatro Sá da Bandeira → R. de Sá da Bandeira, 108
27 Fev 21h00	Die Fledermaus Ópera	Ópera de Johann Strauss CE: 12+	Coliseu Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 137
28 Fev, 01 Mar 19h30	Skatepark Espetáculo Dança	Juntamente com um grupo de skaters e intérpretes, Mette Ingvarsen explora a velocidade e a energia do movimento sobre rodas. CE: 6+	TMP – Rivoli → Praça D. João I

→ Famílias

16 Fev
10h30Museu Nacional
Soares dos Reis

→ R. de Dom Manuel II, 44

Oficina

CE: 7+

A mágica do Zentangle

Oficina para famílias com Sara Marcus

Esta oficina, dinamizada por Sara Marcus, formadora certificada e artista plástica, é uma experiência que combina elementos de meditação ativa, relaxamento e criatividade. Partindo de uma das linhas de uma obra de Francisca Almeida Furtado, vai produzir-se uma memória física para levar para casa. Não são exigidos quaisquer conhecimentos prévios na área artística. O *Zentangle* é um tipo de desenho, na sua maioria abstrato, que utiliza padrões de forma repetitiva e que, para muitos, constitui uma técnica artística de relaxamento.

Inscrições através do email se.mnsr@museusemonumentos.pt



01 Fev
15h30

***The Crocodile Who Didn't Like Water*, de Gemma Merino**

Hora do conto em inglês com o British Council

Biblioteca Municipal Almeida Garrett
→ Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II

Leitura **Gratuito**

01 Fev
11h00

Teatro para experimentar: A Liberdade das Cores

com Bebê em Cena – Susana Brandão e Thiago Franco

Biblioteca Municipal Almeida Garrett
→ Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II

Espectáculo **Gratuito**

01 Fev
11h00

Senhora Hi Ena, Alex, Yusef e um rastro de purpurinas

com Helena Vieira

Jardim de Contos – Museu do Porto

Biblioteca Popular de Pedro Ivo
→ Praça do Marquês de Pombal

Leitura **Gratuito**

01, 08, 15, 22 Fev
15h00

Ciclo de Cinema e Oficinas REVOLUÇÃO, JÁ!

Sessões de filmes em técnica animada seguidas de oficinas com a Anilupa

Biblioteca Municipal Almeida Garrett
→ Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II

Oficina **Gratuito**

01 Fev
15h30

***Bichos do meu quintal e algumas gotas de chuva*, de Manuela Castro Neves**

com Helena Vieira

Inscrição prévia através de formulário em museudoporto.pt

Biblioteca Popular de Pedro Ivo
→ Praça do Marquês de Pombal

Leitura **Oficina** **Gratuito**

02 Fev
11h00

Pousão em Movimento

Partindo da obra *Esperando o Sucesso*, propõe-se a criação de um Flip-Book no âmbito do IndieJúnior Porto

Museu Nacional Soares dos Reis
→ R. de Dom Manuel II, 44

Oficina

02 Fev
11h30

Diversão / Improvisação

Oficina de música para crianças e pais

TMP – Rivoli
→ Praça D. João I

Oficina

15° Festival Porta-Jazz

08 Fev
10h00

Oficina para Bebés

com Mélanie Janel

Experiências sensoriais através do ioga e da estimulação artística

Balletatro
→ R. de Passos Manuel, 137

Oficina

CE: 1+

08 Fev
11h00

***É Carnaval e ninguém leva a mal*, de Ana Isabel Ferreira**

Oficinas de escuta e criação em família: Carnaval no Porto: ontem e hoje

Biblioteca Popular de Pedro Ivo
→ Praça do Marquês de Pombal

Oficina **Gratuito**

CE: 3+

08 Fev
21h00

***Posso ser o teu cão?*, de Troy Cummings**

com Helena Vieira e Verónica Magalhães

Hora do Conto e Ateliê Criativo

Biblioteca Municipal Almeida Garrett
→ Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II

Leitura **Oficina** **Gratuito**

Sábados a Contar – Museu do Porto

CE: 3+

09 Fev
10h30

Na pele do artista Eduardo Viana

Oficina para famílias dinamizada por Pedro Malaquias

Museu Nacional Soares dos Reis
→ R. de Dom Manuel II, 44

Oficina

15 Fev
15h00

Vejam Bem

Quatro filmes produzidos pela Anilupa com a assinatura de crianças e jovens são exibidos e sonorizados ao vivo

Casa da Música
→ Av. da Boavista, 604-610

Concerto **Filme**

CE: 6+

15 Fev
15h15

Sessão de curtas-metragens: As Primeiras Vezes

Especial Curso de Cinema para Famílias – Gulliver

Batalha Centro de Cinema
→ Praça da Batalha, 47

Filme

Especiais!

15 Fev
15h30

***Eu gosto mesmo, mesmo muito de ti!*, de Karl Newson**

com Helena Vieira e Verónica Magalhães

Hora do Conto e Ateliê Criativo

Biblioteca Municipal Almeida Garrett
→ Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II

Leitura **Oficina** **Gratuito**

Sábados a Contar – Museu do Porto

15 Fev 16h00	Dois Ratos	Um espetáculo com uma história contada com desenhos, música e algumas minhocas, por Joana Estrela & Nicolau	TMP – Rivoli → Praça D. João I
	Espetáculo Famílias	CE: 6+	
16 Fev 10h00	DiSomNário	Primeiras Oficinas com Joana Araújo e Tiago Oliveira	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
	Oficina	CE: 3 meses+	
22 Fev 11h00	O Coala que foi capaz, de Rachel Bright	com Helena Vieira e Verónica Magalhães Hora do Conto e Ateliê Criativo <u>Sábados a Contar – Museu do Porto</u>	Biblioteca Municipal Almeida Garrett → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
	Leitura Oficina Gratuito	CE: 3+	
22 Fev	O Carnaval dos Animais, de José António Abad	Oficinas de escuta e criação em família: Carnaval no Porto: ontem e hoje, com Graça Lacerda sessões: 11h00, 15h00	Biblioteca Popular de Pedro Ivo → Praça do Marquês de Pombal
	Oficina Gratuito	CE: 3+	
22 Fev 16h00	Balleteatrinho	Ateliê de interpretação literária com Pedro Carvalho, a partir do livro <i>A Inundação</i> , de Mariajo Ilustrajo	Balleteatro → R. de Passos Manuel, 137
	Oficina	CE: 4+	
23 Fev 10h00	Tom Afro Tom	Viagem sonora por África, Europa e América do Sul.	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
	Concerto	CE: 3 meses+	
23 Fev 14h30	Soundpainting	com Philippe Martins Linguagem multidisciplinar universal de composição ao vivo para músicos, atores, bailarinos e artistas visuais	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
	Oficina	CE: 6+	

→ Ao Fresco

01, 08, 15,
22 Fev
08h00
— 13h00

Av. 25 de Abril

Feira Gratuito

Feira da Vandoma

Acontece todos os sábados e é uma das feiras mais emblemáticas da cidade Porto. Criada nos anos 70, por jovens estudantes que vendiam livros e roupas usadas, a Feira da Vandoma é ponto de encontro para quem procura pechinchas e objetos usados: roupas, louças, mobiliário e artigos decorativos, discos, livros, ferramentas, aparelhos elétricos e eletrônicos e utensílios domésticos. Vale a pena fazer como a Agenda Porto e ir descobrir quantos objetos “valiosos” conseguimos trazer para casa com meia dúzia de euros. Para ler a reportagem nesta edição de fevereiro.



01, 08, 15, 22 Fev 09h00	Mercado Porto Belo Feira Famílias	Mercado urbano focado na venda de discos de vinil, ilustração, máquinas de escrever, acessórios, roupa, joalharia, doçaria e produtos biológicos	→ Praça Carlos Alberto
01, 08, 15, 22 Fev 10h00	Mercado de Artesanato da Batalha Feira Gratuito	Este mercado tem como finalidade a venda de objetos artesanais como, por exemplo, malas, cintos e bijuterias variadas seg. a sáb.: 10h00 – 18h00	→ Praça da Batalha → Rua de Santo Ildefonso
02, 09, 16, 23 Fev 08h00	Feira de Numismática, Filatelia e Coleccionismo Feira Gratuito	Local de encontro de vários colecionadores, esta feira tem como objetivo a venda e troca de moedas, postais, selos e outros objetos colecionáveis Feiras ao ar livre	→ Praça D. João I
02, 09, 16, 23 Fev 09h00	Mercado da Alegria Feira Gratuito	Mercado urbano com atividades de venda dinamizadas por um grupo de artesãos que têm como objetivo a divulgação da sua atividade	Jardim do Passeio Alegre → R. do Passeio Alegre, 828
02 Fev – 27 Fev 10h00	Mercadinho da Ribeira Feira Famílias	Vendem-se produtos típicos portugueses, como atalhados, entre outros qui. a dom.: 10h00 – 18h00	→ Cais da Ribeira
02 Fev – 27 Fev 10h00	Mercado do Sol Feira Gratuito	Mercado urbano de carácter temático que se destina à venda de objetos artesanais e semi-industriais, os quais poderão ter características tradicionais ou contemporâneas qui. a dom.: 10h00 – 18h00	→ Praça de Gomes Teixeira
15 Fev 08h00	Feira de Antiguidades e Velharias Feira Gratuito	Ideal para encontrar objetos antigos e velharias, como livros, porcelanas, móveis, objetos de decoração, moedas, artigos de ourivesaria, tapeçarias e pinturas	Praça Velásquez → Praça do Dr. Francisco Sá Carneiro, 293

SERRALVES



12 FEB FEB – 7 SET SEP

AVERY SINGER

run_it_back.exe ✓

Toda a informação em:
More information at:

WWW.SERRALVES.PT

Imagem Image: © Avery Singer. Cortesia da artista e de Courtesy of the artist and Hauser & Wirth.

Conjugar o Porto

Revelar com Ivan da Silva



Ivan da Silva tem vindo a desenvolver um trabalho que envolve processos fotográficos antigos, a criação de jogos visuais e projetos artísticos com as comunidades. Inspirado pela fotografia, tem produzido obras plásticas que transcendem os limites convencionais da arte fotográfica, colaborando com outros artistas para explorar novas formas de expressão.

Da optometria à fotografia

Formou-se em optometria, mas a paixão pela imagem e pela fotografia levou-o a ingressar, primeiro, no curso profissional do Instituto Português de Fotografia (IPF) e, depois, no Mestrado em Design da Imagem na Faculdade de Belas Artes do Porto. Talvez porque os pais tinham um videoclub, “sempre teve uma relação com a imagem”, e conta que, na altura em que estudava Ciências, sentiu “a necessidade de ensaiar caminhos, de provocar novas sensações e pensar em novas possibilidades”.

No IPF, “uma das primeiras boas sensações” foi quando lhe pediram para sair à rua e tirar uma fotografia. “Não tinha de fazer uma conta, não é estudar; quer dizer, é estudar de uma outra forma, é a vertente criativa”, descreve. E defende que o que o atrai na fotografia é a possibilidade de “uma tradução”: **“nós olhamos para uma coisa e convidamos as outras pessoas a olharem para esse mesmo elemento. Há essa direção pensada do olhar; é aquilo que nós sentimos, mas é também um convite a que outras pessoas olhem para essa porção, que marca o enquadramento da imagem.”**

Enquanto artista, Ivan tem-se debruçado muito sobre a fotografia analógica, afirmando que numa fase inicial foi “a exploração da estética e do próprio processo” que lhe interessou. “A possibilidade de *hackear*, de deturpar e manipular um processo no universo digital, em que os sistemas são praticamente fechados, pode, por vezes, tornar-se complexo, pelo menos a partir da minha abordagem, mas todos os sistemas analógicos ou químicos são sistemas que vão dando pistas sobre as suas falhas. E as suas falhas são também um elemento artístico em si e com interesse *per se*”, ressalva.



Colódio húmido: a polaroide do séc. XIX

Recorrendo a esta técnica do século XIX, Ivan tem desenvolvido um trabalho artístico autoral, mas também uma vertente mais comercial, com sessões de retratos. Neste processo, diz, sente-se atraído pela estética e pela plasticidade das imagens. “Na primeira vez que produzi colódio húmido, trabalhei sem câmara, trabalhei com uma manipulação química, os quimigramas. Houve essa ideia de revelar o processo, o que está escondido, as imagens que o próprio processo esconde”, conta. “Em vez de pensarmos numa imagem projetada, pensamos nas imagens que estão dentro da química do próprio processo, e que normalmente não são reveladas, ou então são vislumbres que temos durante o processo de revelação.” E exemplifica: “Como é que o colódio húmido, que tem tons sépia, apresenta tons azuis, dourados? E eu quis revelar essas etapas intermédias do processo, assim como outras características, como o negativo, essa matriz que depois dá origem a uma imagem, mas que também é ela própria uma imagem.”

Além do lado artesanal e de poder manipular o processo, agrada-lhe a possibilidade de apresentar “mais rapidamente um objeto físico em colódio húmido do que com os processos digitais”. Ivan afirma que o colódio húmido é também “um processo instantâneo da fotografia, uma espécie de polaroide antiga”, porque a imagem fica pronta em 20 minutos, desde a captação até ao produto final. “Conseguimos que a imagem fique terminada e impressa na hora.” Este processo pode ser aplicado em várias superfícies, nomeadamente em vidro, alumínio e ferro, com designações diferentes – ambrótipo, aluminótipo, e ferrótipo, respetivamente.



A Agenda Porto acompanhou uma sessão de demonstração de fotografia em colódio húmido em que o artista revela todos os passos, e que podes ver em agenda.porto.pt. A próxima sessão, intitulada “A Química de um Retrato”, está agendada para 15 de fevereiro, no Túnel. Também a 8 de fevereiro, Ivan vai promover a oficina “Ciclo Azul”, que tem como objetivo estimular o pensamento conceptual com recurso à cianotipia, uma técnica de impressão fotográfica em tons de azul sobre materiais tratados com sais de ferro e expostos à ação da luz (sabe mais sobre estas atividades na secção Arte e Exposições).

Na fotografia, interessam-lhe os processos antigos, mas também “a materialidade da imagem”, tendo vindo a trabalhar com outros fotógrafos e artistas visuais, como Carlos Trancoso, com quem desenvolveu peças escultóricas e trabalhos sobre o universo digital. Foi também com Trancoso que, em 2022, apresentou a exposição “Junta Seca”, na Galeria Dentro, a partir da sua experiência nas Hortas da Bananeira, refletindo “uma arqueologia experimental que revela imagens em diapositivos que registam as marcas do tempo”. Também numa fase inicial do seu trabalho abordou a relação entre arte e ciência, tema da sua primeira exposição, “Limbo”, em 2015, na Galeria Olga Santos, e ainda “a tradução de uma imagem digital para uma imagem física”.



Imagens Verdes: arte e comunidade

Ivan afirma que, no seu trabalho artístico, “tem investido bastante na ideia da colaboração, da partilha e também da participação”, através do desenvolvimento de projetos participativos, em que desafia as comunidades a participarem em criações coletivas, como é o caso do *Imagens Verdes*, que arrancou em 2022 e conta já com três edições. O projeto, que teve origem nas hortas comunitárias das Fontainhas, visa promover a criação artística com a comunidade sénior do Bonfim. “A ideia de trabalhar com seniores partiu da solidão que se sente nas cidades; as pessoas estão cada vez mais sozinhas”, afirma. “O grande objetivo deste projeto é conseguir que as pessoas saiam de casa, participem em várias atividades.”

Financiado pelo Orçamento Colaborativo, o *Imagens Verdes* consiste em diferentes oficinas artísticas, com uma duração de dois a três meses, que acontecem na Casa d’Artes do Bonfim. A última edição decorreu no final do ano passado e culminou com a construção de um painel de azulejos colaborativo, orientada pela artista Adriana Cajj a partir de uma ideia de uma das participantes. “Constelação de Azulejo” foi inaugurado a 30 de novembro numa das paredes da sede da Junta de Freguesia do Bonfim.

Se o *Imagens Verdes* partiu de uma ideia de Ivan, só ganhou forma com o *Coletivo Barda*, um grupo de artistas maioritariamente baseados no Porto, cujo trabalho se debruça sobre a criação de sinergias entre comunidades e territórios através de diálogos experimentais. “O coletivo nasce da vontade de criar; convivíamos muitas vezes, tínhamos a fotografia como linguagem, ou como técnica, que nos interligava, e todos nós trabalhamos essencialmente no universo das artes visuais e da performance”, conta. “Acabámos por nos constituir como associação para poder atuar no terreno e, logo numa fase inicial, ganhámos uma candidatura para uma intervenção na Serra do Açor, com residências artísticas e a promoção de oficinas com as comunidades, que culminaram com exposições em Arganil e em Góis.”



Jogos visuais para traduzir o mundo

Também a vertente pedagógica está “muito presente” no seu trabalho artístico. “É o principal, é o que mais gosto de fazer.” Neste sentido, tem vindo a desenvolver vários jogos, enquanto ferramenta lúdica e acessível a várias pessoas, para trabalhar a literacia visual. Estes jogos visuais têm como objetivo “traduzir imagens”, que é como quem diz “traduzir o mundo”. “O universo lúdico trabalha a comunicação entre pessoas”, frisa. Os jogos que cria, defende, “convidam a olhar para as imagens e a questioná-las”. “Porque é que gosto de determinada imagem? Quais os elementos que a compõem fazem com que essa imagem me atraia?”, exemplifica.

“Ideias para não mudar o mundo”, um dos jogos que nos mostrou, criado em 2023, numa residência em San Blas, resulta de “uma recolha da arqueologia dos objetos descartados por pessoas”, tendo produzido com eles peças em resina. O jogo consiste em, a partir de nove quadrados de cores diferentes, *traduzir* ou representar uma determinada imagem, criando padrões. “Eu convidava as pessoas a participar, elas davam-me uma imagem sua, eu imprimia na hora, e essa pessoa reproduzia com esses materiais a sua fotografia”, explica.

“True Friends” é outro jogo que desenvolveu durante uma residência artística em Benfiteira e que consiste numa peça de arte postal (*mail art*). *Trivial, Aroma, Moral, Solar, Mineral, Romance, Virtual, Aura, Real* são exemplos de *true friends*, palavras similares em inglês e português, que visitaram as caixas de correio daquela aldeia. Esta correspondência inspirou os habitantes a atuar e participar na construção de um enigma comum, levando a uma interação entre eles. “Havia comunidades que comunicavam em português e outras em inglês, e essa dificuldade de comunicar era identificada como uma razão para uma eventual cisão”, explica. Ivan quis, por isso, pensar numa palavra por cada casa da aldeia, que serviu de mote para as instruções contidas nestas peças como, por exemplo, “altera-me com outras palavras” ou “pinta aqui o que vês”.

A comunicação está, pois, no cerne da sua prática artística, seja na interação direta com o público ou na mediação de diálogos dentro das comunidades. “Estabelecer conexões e produzir efeitos que perdurem” é um dos seus maiores objetivos, reforçando a sua crença no poder transformador da arte.

Quem conta o Porto acrescenta um ponto

Rui Tukayana: Um contador de histórias no Porto



Rui Tukayana

No mês em que se celebra o Dia Mundial da Rádio, conversámos com [Rui Tukayana](#), repórter, podcaster e um verdadeiro caçador de histórias. Durante 20 anos, foi jornalista na rádio TSF, onde ainda é editor do *Mundo Digital*, um programa diário dedicado às novas tecnologias. Em 2019, criou o canal de YouTube *Isto Está Ligado?*, também sobre a mesma temática, e, desde setembro de 2024, apresenta *Porto no Ponto*, o podcast diário sobre a cidade do Porto, onde “há espaço para tudo, desde a agenda cultural até à economia, passando pelo ambiente, inovação, sociedade e notícias da atualidade”.

[Rui](#) anda sempre atrás de boas histórias, e não foi por acaso que escolheu o Café Dona Mira, no Bonfim, para a conversa com a [Agenda Porto](#); é que descobriu que o seu proprietário, Carlos Fuchs, músico, produtor musical e engenheiro de som, ganhou um Grammy em 2023, e queria entrevistá-lo. Era um encontro que prometia, portanto, ser um “dois em um”.

Nascido em Angola, saiu do país com apenas seis meses de idade, carregando consigo uma história “muito marcante”. Cresceu em Aveiro e aos 18 anos entrou na Escola Superior de Jornalismo, no Porto, altura em que iniciou os movimentos pendulares entre as duas cidades, primeiro de comboio e depois de automóvel. “Devo ter um dos maiores recordes de viagens entre Porto e Aveiro!”

Apesar de querer ser jornalista, também imaginou outras carreiras: “Se as coisas me corresse muito, muito bem, eu poderia ter sido músico, porque eu tinha uma banda e cheguei a ganhar um prémio de música. Mas depois cheguei à conclusão que ser jornalista durante o dia e *rockstar* à noite não ia resultar”, ri-se.

A primeira recordação que tem “do Porto a ser Porto” aconteceu numa tarde quente de agosto na R. de Passos Manuel. “Estava a subir a rua e ultrapassei uma senhora de cerca de 80 anos, que vinha com dois sacos, com um ar muito pesado, muito cansado. Na altura, vendiam-se ali livros e uma vendedora perguntou-lhe: ‘Está calor, não está?’, e ela respondeu com um sonoro ‘*f*da-se!*’” — E eu adorei aquilo, porque não estava à espera de uma senhora de 80 anos dizer assim um palavrão tão sonoro, e achei um piadão”, recorda, divertido.

A rádio entrou na sua vida com um estágio na TSF, em 2003. “O estágio, de três meses, era com o João Paulo Meneses que, precisamente a meio, me diz ‘por mim, este estágio acaba já! Tu não tens hipótese nenhuma, isto não está a correr nada bem’ — mas a verdade é que ele me aturou o resto do estágio, e eu gostei muito; chamo-lhe ‘mestre’ porque ele foi um mestre para mim.”

A primeira reportagem que faz para a TSF é enquanto correspondente em Aveiro, durante o Euro 2004. “Quando fui estagiar para a TSF foi porque era a rádio que gostava muito de ouvir, e achei que podia aprender muito lá, mas não havia muitas oportunidades, pelo menos para mim, mas depois tive a oportunidade de ser correspondente em Aveiro, e este caminho foi-se fazendo.”

Também o seu “vício” por tecnologia, que começou ainda em criança com um computador *Spectrum*, oferecido pelo pai, e o seu “dedo tecnológico”, como diz, em tom jocoso, permitiram-lhe que ficasse à frente do programa dedicado às tecnologias, *Mundo Digital*, que a TSF lançou em 2007 e que depois também virou *podcast*. “É um programa diário sobre tecnologia de consumo, aquelas pequenas coisas, não falo de satélites; na altura, não havia mesmo nada que se parecesse com aquilo. E ainda hoje o faço com gosto.”

Depois de duas décadas na sua rádio ‘do coração’, o ano passado, o futuro da TSF não se adivinhava “brilhante”, e o canal que tinha criado no Youtube sobre tecnologia já lhe proporcionava “um rendimento interessante,” mas “não tinha muito tempo para se dedicar a ele”. É então que decide “pensar no futuro” e começar “a abraçar coisas novas”. E é precisamente quando surge a oportunidade de apresentar o *podcast* do município *Porto no Ponto*.

“O Porto é muito engraçado, e eu tenho uma boa margem para fazer aquilo que entender em termos de assuntos”, assegura Rui, que vai tropeçando em muitas histórias. “Hoje, temos as redes sociais onde elas nos aparecem à frente, ideias novas, pessoas a fazerem coisas absolutamente novas.”

E o que é uma boa história? “É uma mistura de coisas, porque há [um assunto] que pode ser bom em potência, e nós não termos a sorte ou o engenho, ou as duas coisas, de transformar aquilo num programa de rádio, num episódio interessante. Às vezes estamos mais desinspirados”, admite. “Mas uma boa história é algo que me satisfaça a mim enquanto ouvinte”, sublinha.

Dentre os episódios favoritos de *Porto no Ponto*, recorda a conversa com o coveiro do Cemitério do Prado do Repouso, que revelou casos insólitos, “de situações de pancadaria”, nomeadamente quando “morre um senhor, mas vem a mulher e a amante; às vezes, mais do que uma amante”. “Disse-me que a última vez que presenciou [uma situação dessas] foi há mais de 10 anos, num funeral de um jogador de futebol.”

Rui lembra, também, outro episódio que gostou muito de fazer e que resultou de uma ida ao supermercado: “A minha namorada diz-me que o salmão fumado para que eu estava a olhar se faz aqui no Porto. Eu pensei automaticamente que isso dava uma reportagem. O Porto é a única cidade em Portugal que tem uma fábrica de salmão fumado. O dono aprendeu com o avô, que era alemão”, conta.

Este *podcaster* diz que prefere os episódios que “‘levam’ as pessoas mais genuínas”, recordando, a propósito, o episódio sobre um amolador de facas alentejano que percorre o país de bicicleta: “Eu duvido que o Joaquim ainda esteja no Porto, já foi há algum tempo, não sei onde é que ele andar, mas é um senhor com um ar perigoso, assim mais rude, mas é um amor, muito simpático, e foi por acaso que o descobri. Estava em casa, ouvi o som [da flauta] do amolador e pensei que daria uma bela reportagem. Desci o prédio e quando cheguei à rua já não o vi; ainda tive de andar a perguntar às pessoas por ele, mas lá o encontrei...” — Esta é uma entre muitas “personagens castiças” com quem Rui falou e a que acha “piada” trazer para o *podcast*. “Gente mais simples, que tem expressões engraçadas, e que tem uma série de coisas que tornam o episódio mais interessante”, sustenta.

Em quatro meses de *Porto no Ponto*, Rui já descobriu e partilhou dezenas de histórias que mostram o lado mais castiço e surpreendente do Porto. E garante que vai continuar. É muito provável que o encontrem por aí de microfone em riste, pronto a captar novas histórias que ligam as pessoas à cidade.

Texto de Gina Macedo
Fotografias © Rui Meireles



AGENDA PORTO
Fev 2025 / N° 13

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO
Presidente
Rui Moreira

ÁGORA — CULTURA E DESPORTO
DO PORTO, E.M.
**Presidente do Conselho
de Administração**
Catarina Araújo

**Administradores
Executivos**
César Navio
Ester Gomes da Silva

**Secretariado da
Administração**
Liliana Gonçalves

DPO
Filipa Faria

**Diretora de
Gestão de Pessoas,
Organização e Sistemas
de Informação**
Sónia Cerqueira

**Diretor de Serviços
Jurídicos e
de Contratação**
Sérgio Caldas

**Diretora do
Departamento
Financeiro**
Rute Coutinho

**Diretor de
Comunicação
e Imagem**
Bruno Malveira

Agenda Porto
Gina Ávila Macedo – Gestão Editorial
Ricardo Alves – Comunicação Digital
Maria Bastos – Redação

Apoio a esta edição

Texto
José Reis
Fotografia
Rui Meireles
Design
Agostinho Ferraz
Rute Carvalho
Redes Sociais
Mariana Rodrigues
Produção
Catarina Madruga
Francisco Ferreira
Rosário Seródio
Rute Fonseca

**Coordenação,
Edição e Revisão**
Gina Ávila Macedo

Revisão
Maria Bastos

Tradução
Ricardo Alves

Colaborações

**Design e
Identidade Visual**
Koiástudio

Fotografia
Inês Aleixo
Guilherme Costa Oliveira
Renato Cruz Santos

Programação Web
Bondhabits

Capa
Fotografia de
Guilherme Costa Oliveira

Impressão
Lidergraf

Tiragem
15 000 exemplares

Depósito Legal
525849/23

Periodicidade
Mensal

Isenta de registo na ERC ao abrigo
da lei de imprensa 2/99

Edição
Ágora — Cultura e Desporto, E.M. /
Câmara Municipal do Porto



Certificado PEFC

Este produto tem
origem em florestas
com gestão floresta
sustentável

PEFC

PEFC-13-31-011 www.pefc.org

Submeter evento →

Faz parte da Agenda Porto!

→ Esta é uma agenda em diálogo permanente com a cidade, os seus agentes e os diversos públicos. Em agenda.porto.pt encontras um formulário para a submissão de eventos.

Anuncia aqui o teu evento!

→ Guardamos espaço para publicitar os
teus eventos culturais, desportivos e de lazer.
Contacta-nos através do email agendaporto@agoraporto.pt

agendaporto@agoraporto.pt
agenda.porto.pt

  [portoemagenda](https://www.instagram.com/portoemagenda)

Disponível na
 App Store

Disponível na
 Google Play

For the English version,
please visit our website. →



Às amizades que passam
de ano e não passam disso



Sabor Autêntico

Sê responsável. Bebe com moderação. 5,2% álcool 